

Produtividade de genótipos de soja transgênica em Porto Velho, RO

José Ricardo Néspoli¹, Frederico José Evangelista Botelho², Davi Melo de Oliveira³,
Rodrigo Luis Brogin⁴, Ketlen Araújo dos Santos⁵, Jardson Renan Suave⁶

A soja (*Glycine max*) é a cultura agrícola que mais cresceu nas últimas três décadas, correspondendo a 49% da área semeada com grãos no Brasil. O aumento da produtividade está associado aos avanços tecnológicos, como manejo adequado da cultura e utilização de cultivares corretamente posicionadas para cada região. Os programas de melhoramento genético da soja visam a seleção de cultivares por meio de testes de valor de cultivo e uso (VCU), os quais avaliam o comportamento dos genótipos em diferentes ambientes e suas interações, possibilitando a identificação de genótipos com ampla adaptação e alto potencial produtivo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a produtividade de diferentes genótipos de soja no Município de Porto Velho. O experimento foi realizado no campo experimental da Embrapa Rondônia em Porto Velho, no qual foram avaliados 33 genótipos de soja, sendo: BRASRR12-12659, BRASRR12-13363, BRDF12-20578, BRB11-15660, BRB11-16680, BRB11-16996, BRGO11-3925-2, BRGO11-3138-8, BRGO11-3379-2, BRGO11-3814-3, BRGO11-3701-7, BRGO11-3390-1, BRRY34-1245, BRY08-1156, RRMG09-99717, RRMG09-16337, BRSMG 76OSRR, BRB11-01754, BRB11-02013, BRBMG12-0007, BRBMG12-0008, BRBMG12-0019, BRB12-20587, BMX Potência RR, BMX Classe, NA 5909 RG, M 7639 RR e P98Y11. A semeadura foi realizada em 25/11/2014 e o delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições. Avaliaram-se os seguintes atributos agronômicos: produtividade de grãos ($\text{kg}\cdot\text{ha}^{-1}$) e massa de cem grãos (g). As análises estatísticas foram realizadas utilizando o software Sisvar. A produtividade média do experimento foi de 1.943,41 $\text{kg}\cdot\text{ha}^{-1}$, sendo o genótipo mais produtivo BRDF12-20578 (2.508,85 $\text{kg}\cdot\text{ha}^{-1}$) e o de menor produtividade BRASRR12-12659 (1.356,7 $\text{kg}\cdot\text{ha}^{-1}$). Quanto à massa de 100 grãos, a variação foi de 11,0 g (BRGO11-3814-3) a 18,9 g (BRB11-16680). Neste sentido, a manutenção destes ensaios é de grande importância para subsidiar a avaliação e recomendação de genótipos mais adaptados às condições edafoclimáticas regionais.

Palavras-chave: *Glycine max* L. Merrill, rendimento, características agronômicas.

Apoio financeiro: Embrapa, Rede de Fomento iLPF.

¹ Graduando em Agronomia da FIMCA, estagiário da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

² Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Fitotecnia, analista da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

³ Engenheiro-agrônomo, M.Sc. em Fitotecnia, analista da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

⁴ Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Soja, Vilhena, RO.

⁵ Graduanda em Agronomia da FIMCA, estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

⁶ Graduando em Agronomia da UNIR, estagiário da Embrapa Rondônia, Rolim de Moura, RO.